*Artigo

# UMA NOVA RELEITURA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

No âmbito dos saberes pedagógicos na prática educativa do século XXI, estão sendo debatidas diversas formas de apresentar métodos para uma educação de qualidade na formação de educadores do campo. Onde os sujeitos são os educandos na formação da sua autonomia contra todas as práticas de desumanização na educação do campo. Essa postura ajuda a construir formas de pensamentos críticos, onde novas possibilidades de produzir um discurso de saberes coerentes entre o "Saber-Fazer é o Saber – Ser pedagógico". Desta forma precisa-se rever como lidar com vários conteúdos que ensinamos, não se pode basear nossa prática pedagógica tendo lido apenas uma obra que está pronta e acabada. É preciso que desde o começo da formação do educando, ele perceba a autonomia que exige respeito a sua identidade cultural e territorial no método de ensino-aprendizagem. Estas informações são inteiramente indispensáveis, o saber e a prática são fundamentais para a experiência educativa, numa perspectiva de reconstruir os conhecimentos já adquiridos pelos educandos e construir novos conhecimentos para elaboração de um currículo voltado para a práticas educativas. A nossa capacidade de aprender, provém das práticas pedagógicas construídas coletivamente, já auferem espaços consideráveis na realidade da educação do campo. Essas práticas e as reflexões teóricas tem contribuído para um avanço significativo na dimensão pedagógica, pela edificação de princípios e referências de sustentação para construção de uma nova forma de pensar a educação como um lugar de transformação social educativa dos saberes populares campesinos. Somente uma nova releitura de um projeto educativo da educação do campo pautada na valorização da cultura e da sua identidade, pode consolidar uma nova estrutura de conteúdos que estabelecem uma reorganização das práticas pedagógicas a partir da realidade sociais vividas pelos educandos e no convívio escolar.

**Professora Nelci Piazza é especialista em Educação Especial**
**Professora Jacqueline Cordeiro Gazola é Educadora Física**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

# *Curtas

## Estado alerta os municípios para o aumento de casos de dengue



A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) reforça o alerta aos 141 municípios mato-grossenses, para intensificar as medidas prevenção e controle Dengue e da Febre Chikungunya. A preocupação é referente ao aumento das notificações das doenças. Até o mês de maio foram registradas 11.703 casos de Dengue, com uma incidência de 362,96 casos por 100.000 habitantes. O número representa um aumento de 48,29%, em comparação ao mesmo período de 2014, quando 7.892 casos foram notificados.

Os dados estão no boletim epidemiológico da área de Vigilância em Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que também aponta seis óbitos relacionados à doença. Uma morte foi confirmada no município de Sapezal e as outras cinco estão em investigação. Em relação à Febre Chikungunya, 78 casos suspeitos foram notificados. Deste total, 20 foram descartados, 57 estão em investigação e um caso importado foi confirmado.

### Encarcerados

A redução da reincidência e do número de encarcerados é um dos principais desafios da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Desde 2011, Mato Grosso reduziu de 11.004 para 10.265, em 2015, sua população carcerária – 6,4% de diminuição.

### Estimativa

Desta forma, o trabalho da Sejudh derrubou a estimativa de que o numero fosse aumentar em cerca de mil novos detentos por ano, no sistema penitenciário. Um dos principais avanços é creditado às ações de inteligência da Sejudh, contruindo para queda.

### Ações

O secretário adjunto coronel Clarindo Alves Castro, adjunto de Administração Penitenciária, explica que a diminuição dessa população "não foi obra do acaso" e lembra algumas das ações desenvolvidas para que isso acontecesse, como o plano de educação em prisões.

### Dados

De acordo com dados divulgados pelo InfoPen, 53,6% da população penitenciária do Estado de Mato Grosso em 2012 era formada por presos provisórios; 0,2% por pessoas em medida de segurança (que apresentam algum tipo de transtorno) e 46,2% por condenados.

# *Bastidores da Política

### Hospital Regional

Os vereadores tangaraenses compareceram à Audiência Pública para discutir a instalação do Hospital Regional em Tangará da Serra. Além do presidente da Câmara, vereador Romer Japonês (PR), compareceram ao evento o vice-presidente do Legislativo, vereador Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB) e o primeiro secretário, vereador Professor Sebastian (Pros).

### Participação

Além do presidente da Câmara, vereador Romer, e do presidente da Comissão Pró- Hospital Regional, vereador Sommavilla (PV), discursaram na audiência pública os vereadores Vagner (PSDB), Sebastian (Pros), Dona Neide (PSD), Fábio Brito (PSDB) e Wellington Bezerra (PR). Também estavam na solenidade os vereadores Maurizan Godoi (PMDB), Ronaldo Quintão (PMDB) e Zedeca (PMDB).

### Apoio

Romer Japonês (PR) entregou ao deputado estadual Saturnino Masson (PSDB) o Abaixo Assinado realizado pela Câmara Municipal durante o ano passado em favor da instalação do Hospital Regional em Tangará. As mais de 4 mil assinaturas foram coletadas durante audiências públicas e reuniões realizadas em Tangará e na região.

### Resultado

"Os vereadores fizeram sua parte, e têm agido incansavelmente para que este sonho se concretize. Foi composta uma comissão, foram muitas horas de trabalho envolvendo os vereadores, assessores e servidores. E o resultado é a mobilização que existe hoje em favor do Hospital Regiona", afirmou o vereador Romer Japonês.

### Cobrança

O presidente da Comissão Pró-Hospital Regional da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Sílvio Sommavilla (PV) afirmou que o momento é de articulação política e busca de recursos para a viabilização do projeto que já é compromisso do governador Pedro Taques (PDT). Durante a audiência pública, ele cobrou respostas do Estado.

### Meio Ambiente

O governador Pedro Taques e a secretária de Estado de Meio Ambiente, Ana Luiza Peterlini, participam esta semana da reunião anual da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), que este ano será realizada entre os dias 15 e 18, em Barcelona, Estado da Catalunha, na Espanha. O objetivo foi apresentar os trabalhos realizados por Mato Grosso

### Recursos

Além de acompanhar os trabalhos desenvolvidos em outros países e assegurar recursos por a política de REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação florestal), o governador Pedro Taques tem a proposta de fortalecer a articulação com os demais estados que compõe a Amazônia Legal, que estiveram no mês passado em Mato Grosso

### Oportunidade

Para a secretária Ana Luiza, esta é uma oportunidade para obter novos financiamentos advindos de capital público ou privado dos países que ao longo da história já emitiram muito mais poluentes, devastaram suas florestas, e que hoje são desenvolvidos, mas que se comprometeram em contribuir com os países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, para que a floresta Amazônica continue em pé.

## Governo de Mato Grosso reconhece dívida de R$ 100 milhões no VLT

O governo de Mato Grosso reconheceu e propôs o pagamento de apenas dois meses dos três cobrados pelo Consórcio responsável pelas obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá e Várzea Grande. As empresas cobram do executivo estadual o valor equivalente a outubro, novembro e dezembro de 2014 de pagamentos atrasados referentes às obras já realizadas do modal no ano passado. A proposta apresentada pelo governo é de pagamento das medições de outubro e novembro, que somadas dão pouco mais de R$ 100 milhões, em 24 vezes.



O Estado não concorda com os valores cobrados no mês dezembro e não teria apresentado nenhuma pro- posta para quitar o débito. Ainda con- forme informações, o governo também não teria concordado com o pedido do reajuste econômico-financeiro feito pelo Consórcio.

Em audiência de conciliação realizada em abril, que suspendeu durante 75 dias o contrato das obras do VLT, um dos representantes do consórcio, o executivo da empresa CR Almeida, Arnaldo Manoel Antunes, afirmou à imprensa que não há como entregar a obra com valor previsto em contrato de R$ 1,4 bilhão, já que os valores precisam ser corrigidos.